



2º ANO EM: COM A CABEÇA NAS NUVENS

Mônica Gelatti ¹
 Juline Fitz²
 Claudia Marchesan³
 Alessandra Corrêa Ceccato ⁴
 Julia Wichinheski Viera⁵
 Murilo Ernesto Corrêa Nicoletti⁶

Instituição: Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Ciências da Natureza e suas Tecnologias

Introdução:

Em nossa escola temos como metodologia de trabalho os Projetos e nesse sentido a partir do interesse das crianças, problemas que precisam de soluções, dúvidas que precisam ser esclarecidas, construímos o projeto de trabalho da turma. Para isso, é preciso estar atento ao que se passa na sala de aula, pois são em situações cotidianas que surgem oportunidades de temáticas de projetos.

Sendo assim, foi em um diálogo entre as crianças no início da aula que surgiu o primeiro projeto da turma:

Criança 1: Acho que até a hora do recreio vai chover.

Criança 2: Por quê?

Criança 1: Pela manhã eu estava andando de bicicleta e vi nuvens escuras no céu vindo em minha direção. E quando elas estão escuras chove!

Criança 3: Mas as nuvens são feitas de algodão!

Criança 4: Algodão doce!

Criança 5: Não, dentro delas tem água, eu acho!

¹ Professora regente da turma do 2º ano da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber e coordenadora pedagógica na Escola Estadual de Ensino Fundamental São Pio X (Município de Bozano/RS) E-mail: coordenacaospx@gmail.com.

² Estagiária do curso de Pedagogia pela UNOPAR. E-mail: juline.1@hotmail.com.

³ Doutoranda em Educação em Ciências – UFRGS. Diretora da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS). E-mail: claudiamarchesan.cm@gmail.com.

⁴ Coordenadora Pedagógica da Escola Municipal Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS). E-mail: alessandra-correa1996@hotmail.com.

⁵ Aluna do Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS). E-mail: escolapedrocostabeber@yahoo.com.br.

⁶ Aluno do Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS). E-mail: escolapedrocostabeber@yahoo.com.br.



Criança 1: Elas têm que estar pesadas para chover.

Criança 6: Tem muito vapor nas nuvens!

Criança 7: Tem fumaça!

A partir da escuta atenta da professora foi possível dar início ao projeto intitulado “2º ano em : com a cabeça nas nuvens”, em que possibilitou trabalhar diferentes Objetos do conhecimento presentes no Currículo Escolar de forma interdisciplinar, articulados com as temáticas transversais de Educação Ambiental.

Diante do exposto, a Educação Ambiental (EA) como eixo transversal pôde ser abordada pelo fato de envolver o Ciclo da água e a importância do seu uso consciente e a preservação do Meio Ambiente. Sendo assim, podemos defini-la como “os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade” (Brasil, 1999, p.01).

Na Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2018), do Ministério da Educação, a temática de EA está presente e faz parte dos Temas Contemporâneos Transversais (Brasil, 2019). O documento orienta que a mesma deve ser abordada nas escolas de Educação Básica de forma interdisciplinar e transdisciplinar, que possa perpassar por todas as áreas do conhecimento a partir da problematização da realidade e das situações de aprendizagem no ambiente escolar (Brasil, 2019).

Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo relatar ações desenvolvidas a partir do estudo e pesquisa sobre a formação das nuvens.

2. Procedimentos Metodológico

Neste trabalho foi utilizada a metodologia qualitativa, em formato de relato de experiências de ações realizadas de forma interdisciplinar acerca do estudo e pesquisa sobre do que as nuvens são formadas. Este estudo foi aprofundado com o ciclo da água e a formação do arco-íris.

A organização metodológica se deu no desenvolvimento de diferentes ações, experiências e registros a partir da articulação do Currículo Escolar com a temática transversal EA. Segue abaixo as principais ações:

1ª ação – Problematização: Do que as nuvens são feitas?;

2ª ação – Explosão de ideias: O que já sabemos sobre as nuvens?;

3ª ação - Exploração da literatura: “Com a cabeça nas nuvens”, do autor Otávio Júnior (2020);

4ª ação – Experiência 1: Fazendo chover;

5ª ação – Experiência 2: Fazendo arco-íris;

Estas foram as ações principais que nortearam as aprendizagens construídas durante o período de março a junho de 2024, em uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental, composta por 21 crianças, com faixa etária de 7 e 8 anos de idade da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber.

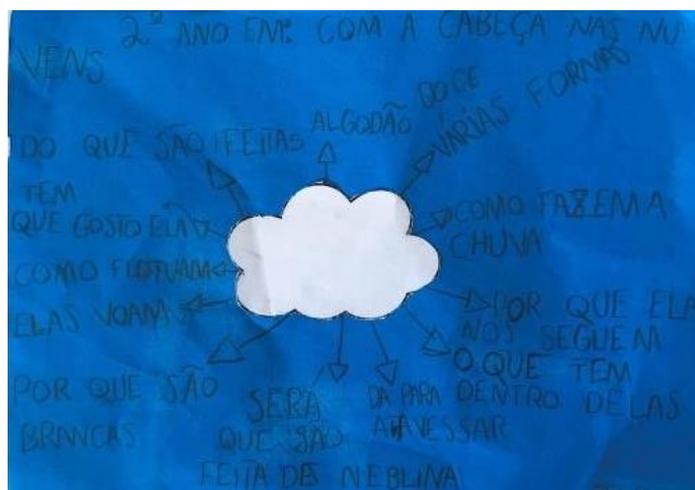
3. Resultados e Discussões



A primeira ação envolveu a problematização da turma, afinal: Do que as nuvens são feitas? De algodão? De algodão doce? De vapor? De água? De fumaça? Foi então que a turma, juntamente com a professora e a estagiária, optou em fazer desse o primeiro projeto do ano letivo e assim iniciou-se os estudos e pesquisas.

A 2ª ação foi uma explosão de ideias sobre o que as crianças sabiam e traziam de conhecimento sobre as nuvens e o que gostariam de descobrir a partir do projeto. O trabalho foi iniciado a partir de uma conversa seguida de registro escrito e na sequência produziram um painel.

Figura 1: Explosão de ideias: O que sabem ou desejam saber sobre as nuvens?



Fonte: Resultado de ação.

Na 3ª ação aconteceu a exploração da literatura: “Com a cabeça nas nuvens”, do autor Otávio Júnior (2020). A partir da contação da história foram trabalhados diferentes objetos do conhecimento, como Leitura e interpretação textual, a oralidade a partir do recontar a história, ordem alfabética, Separação e classificação silábica.

No dia seguinte, como na literatura contada anteriormente, procurava-se desenhos em nuvens, as crianças foram desafiadas a encontrar imagens nas nuvens, observando-as no pátio da escola. Ao retornar para a sala de aula e para abordar o gênero textual: Lista, as crianças listaram os nomes de figuras que encontraram, desenharam e após produziram frases.

Na sequência as crianças assistiram ao vídeo do Show da Luna: “Como a água vira chuva” e produziram um novo gênero textual: O relato que após a revisão e reescrita apresentaram oralmente aos colegas.

Na 4ª ação as crianças vivenciaram o Ciclo da água a partir de duas experiências práticas em que podem ser observadas nas figuras 2 e 3. Na figura 2, com um prato, gelo e uma panela com água fervente, as crianças vivenciaram a simulação de como a nuvem é formada e como se transforma em chuva.

Na figura 3, foi construído um terrário para observar o ciclo da água. Foi necessário haver um planejamento no dia anterior, onde cada criança ficou com a responsabilidade de



trazer algum material: Pedras, areia, terra e plantas. No dia seguinte, a partir da divisão de tarefas e cooperação entre as crianças, o terrário foi construído.

Figura 2: Experiência 1



Fonte: Registro da ação.

Figura 3: Experiência 2



Fonte: Registro da ação.

Olhos atentos para acompanhar todos os detalhes das experiências. Ao passar o dedo no prato, foi possível visualizar a formação de gotículas de água, onde uma das crianças afirmou “Nossa, molhou o meu dedo!”. Vivenciar situações reais é fundamental para a construção do conhecimento.

Na experiência do terrário, percebeu-se a empolgação das crianças e famílias ao propor que em casa, cada criança construísse o seu terrário, juntamente com o apoio dos familiares. As mesmas levaram os terrários para a escola onde compartilharam com os colegas o que utilizaram, a função de cada item e quem auxiliou. No final da ação eles foram levados para casa a fim de cuidar das plantas e continuar observando o ciclo da água.

A 5ª ação foi planejada a partir da curiosidade das crianças que surgiu durante as pesquisas e atividades pedagógicas em torno das nuvens, em desejar descobrir como o arco-íris é formado. Assim, pesquisas aconteceram e uma experiência com copo de vidro transparente com água, folha sulfite branca e a luz solar foi possível observar a formação desse fenômeno físico.

A partir das atividades pedagógicas realizadas no projeto ficou evidente que o trabalho articulado com as Áreas das linguagens, Ciências da Natureza e Ensino Religioso tornaram o projeto interdisciplinar, fugindo da fragmentação dos componentes curriculares, tornando as aprendizagens significativas. Sobre a fragmentação, Morin (2000, p. 17) destaca que:

Conhecimentos fragmentados só servem para usos técnicos. Não conseguem conjugar-se para alimentar um pensamento capaz de considerar a situação humana no âmbito da vida, na terra, no mundo, e de enfrentar os grandes desafios de nossa época.



Nesse sentido é importante frisar que os conceitos quando trabalhados de forma articulada e interdisciplinar tornam-se significativos e de maior relevância para as crianças, pois elas conseguem ver sentido naquilo que está sendo estudado e assim o processo de ensino e aprendizagem torna-se enriquecedor e expressivo.

4. Conclusão

Diante do exposto, pode-se destacar a importância da abordagem do ensino de Ciências da Natureza para a articulação das demais áreas do conhecimento. A partir das Ciências da Natureza a interdisciplinaridade pode acontecer. O mundo que nos cerca instiga a curiosidade e a pesquisa

Dessa forma vão surgindo novos projetos a partir dos interesses e questionamentos das crianças e cabe ao professor o olhar e a escuta atenta para acolher e articular com o currículo escolar.

5. Referências

BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase>. Acesso em: 10 ago. 2024.

BRASIL. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC**. Propostas de práticas de implementação. Brasília: MEC, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/guia_pratico_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 9 agosto. 2024.

JUNIOR, Otávio; **Com a cabeça nas nuvens**. Ed. Leiturinha, 2020.

MORIN, Edgar. **A religião dos saberes. O desafio do século XXI**. SP. Bertrand Brasil, 2000.